



Plano de Atividades 2025



A APESP desempenha um papel central na defesa, promoção e desenvolvimento do ensino superior particular e cooperativo em Portugal. Enquanto representante das instituições de ensino privado, a Associação atua de forma ativa e estratégica na construção de políticas educativas, na valorização do setor e na criação de condições que favoreçam a economia do ensino superior, a inovação, a qualidade pedagógica e a competitividade das instituições suas associadas. Para além do seu papel no contexto nacional, a APESP tem vindo a afirmar-se como um interveniente de relevo no panorama internacional, com uma presença consolidada em redes europeias e ibero-americanas de ensino superior. A sua atuação no espaço europeu, nos PALOP e na América Latina reflete o compromisso em promover a internacionalização, a mobilidade académica e a cooperação interinstitucional.

No exercício das suas funções, a APESP desenvolve um conjunto abrangente de iniciativas estruturadas por diferentes níveis de atuação. No plano estratégico e institucional, promove a articulação com entidades governamentais, grupos parlamentares e organismos reguladores, contribuindo para a definição de políticas que impactam o setor. No domínio técnico e operacional, disponibiliza apoio especializado aos seus associados, elabora estudos e pareceres, organiza eventos e fomenta a partilha de conhecimento. No contexto internacional, reforça a sua presença em redes académicas e científicas, consolidando parcerias e promovendo a cooperação entre instituições de ensino superior.

O contexto político de 2025 sofreu uma alteração significativa com a queda do Governo e a realização de novas eleições legislativas, que levaram à interrupção de negociações em curso sobre temas estruturantes para o setor, nomeadamente a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e do regime de contratação e carreira dos docentes e investigadores do ensino superior privado. Estes processos, fundamentais para a estabilidade e evolução do setor, voltam assim a ser adiados sem uma previsão clara para a sua conclusão, exigindo da APESP um reforço do seu papel na representação e defesa dos interesses das instituições associadas. O normal desenvolvimento das relações institucionais com o Governo terá de ser retomado, exigindo um novo esforço de diálogo e concertação, tarefa que a APESP assumirá com determinação e compromisso.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais o seu impacto e assegurar uma resposta eficaz aos desafios emergentes que se colocam ao ensino superior, a APESP delineia para 2025 um plano de atividades abrangente, estruturado em várias áreas prioritárias. Este plano dá continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, bem como concretiza as linhas de ação previstas no programa eleitoral do atual mandato dos Órgãos Sociais, assegurando uma resposta consistente e sustentada aos desafios do setor. Visa reforçar a representatividade da Associação, ampliar a sua influência na definição das políticas públicas do setor, fomentar a colaboração entre instituições, dinamizar a comunicação e a visibilidade do ensino superior privado e impulsionar a inovação pedagógica e tecnológica. Mesmo num quadro político instável e incerto, a APESP continuará a trabalhar ativamente para garantir que as prioridades do ensino superior privado sejam devidamente consideradas na agenda política e legislativa.

De entre as diversas ações planeadas para 2025, destacam-se as seguintes:

1. Reforço da Representatividade, Influência Institucional e Cooperação Internacional

A consolidação da presença da APESP junto dos organismos nacionais e internacionais de regulação e desenvolvimento do ensino superior exige uma atuação contínua, estratégica e articulada. Para garantir que os interesses do ensino superior privado sejam devidamente considerados no desenho das políticas públicas e na regulamentação do setor, a APESP promoverá uma participação ativa e sistemática nas principais instâncias de decisão, reforçando a sua capacidade de influência.

Este reforço de representatividade passará pela realização de reuniões periódicas, visitas institucionais e encontros estratégicos, assegurando uma presença constante nos espaços de influência. Além disso, a APESP intensificará a produção de estudos técnicos, propostas legislativas e contributos especializados, consolidando a sua capacidade de intervenção na formulação de políticas públicas e na regulação do setor privado do ensino superior, sempre com o foco na sua sustentabilidade e competitividade.

A nível internacional, a atuação da APESP centrar-se-á no fortalecimento da sua posição enquanto interlocutor institucional, promovendo o reconhecimento do ensino superior privado português em fóruns globais. Serão privilegiadas relações bilaterais e institucionais, especialmente no apoio a petições, pareceres e contributos técnicos, garantindo que a voz do setor seja ouvida nos principais espaços de decisão.

A dimensão diplomática será também uma prioridade, visando a celebração de novos protocolos com organizações nacionais e internacionais, potenciando os benefícios institucionais e académicos para os associados. O contacto regular com personalidades internacionais permitirá não só alargar a geografia de influência da APESP, mas também identificar potenciais parceiros para a participação em eventos internacionais promovidos pela Associação, reforçando a sua visibilidade e prestígio no cenário global.

O prestígio internacional conquistado pela APESP traduz-se numa maior força e credibilidade no plano nacional, permitindo à Associação posicionar-se como uma voz influente e respeitada nas negociações com decisores políticos e reguladores, e reforçando a defesa dos interesses do ensino superior privado em Portugal.

2. Dinamização da Internacionalização

A internacionalização será um eixo estratégico transversal à atuação da APESP, englobando várias dimensões do ensino superior privado. Esta estratégia abrangerá desde a captação de estudantes internacionais, passando pela criação de parcerias académicas, até à participação ativa em redes e projetos de cooperação científica e educativa.

A APESP promoverá a participação das instituições associadas em redes académicas globais e regionais, potenciando a cooperação entre instituições e facilitando o reconhecimento de qualificações e a mobilidade académica. Serão desenvolvidas ações específicas para alargar as zonas de influência internacional, estabelecendo espaços comuns de ensino superior e promovendo a criação de plataformas colaborativas entre instituições nacionais e estrangeiras.

Além disso, a internacionalização será essencial na resposta ao declínio demográfico, criando oportunidades para atrair novos públicos e assegurar a viabilidade económica e pedagógica das instituições associadas. A APESP continuará a reforçar a sua presença em organismos internacionais representativos do setor, como a EUPHE (European Union of Private Higher Education) e a REALCUP

(Red de Asociaciones Latinoamericanas y Caribeñas de Universidades Privadas), promovendo ativamente a colaboraão e a troca de boas práticas.

A nível institucional, será dada especial atenao ao estabelecimento e fortalecimento de parcerias com entidades congneres da APESP, criando sinergias que potenciem o ensino superior privado português e ampliem as oportunidades de desenvolvimento institucional e acadmico das suas associadas.

3. Promoao de Eventos e Fóruns de Debate

Organizaao de um evento internacional, bem como de encontros temáticos e de formaao dedicados a questões estratégicas como inovaao pedagógica, financiamento, ciber-segurana, regulaao e qualidade no setor, promovendo o diálogo entre os diferentes intervenientes.

Além disso, será promovida a organizaao de encontros com redes internacionais de ensino superior privado, reforando a colaboraao entre instituioes de diferentes geografias e criando novas oportunidades para o setor.

4. Criaao e Implementaao do Observatório do Ensino Superior

A criaao do Observatório do Ensino Superior constitui um passo estratégico na valorizaao do ensino superior privado. Este organismo será responsável pela recolha e análise de dados do setor, permitindo a produao de relatórios estratégicos e estudos que sustentem a formulaao de políticas e reforcem a relevância do ensino superior privado na economia e na qualificaao da fora de trabalho.

Além de evidenciar a importância e os pontos fortes do setor, o Observatório desempenhar um papel essencial na comunicaao institucional, fornecendo conteúdos para notícias, artigos de opinião e debates públicos. A disponibilizaao periódica de informaao estruturada permitirá  APESP consolidar a sua representatividade e reforar o seu posicionamento estratégico junto da sociedade e das entidades reguladoras.

A sua atividade permitirá ainda aprofundar a análise de tendências internacionais e identificar boas práticas que possam ser adaptadas ao contexto português.

5. Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas

Estabelecimento de colaboraoes com entidades empresariais e tecnológicas, tanto a nível nacional como internacional, promovendo a ligaao entre as instituioes de ensino superior privado e o setor produtivo. Estas parcerias visam potenciar oportunidades de estágio, investigaao aplicada e empregabilidade dos graduados, fortalecendo a relaao entre a academia e o mundo empresarial e contribuindo para a competitividade e inovaao do ensino superior privado.

Será ainda incentivada a participaao em redes internacionais de ensino superior privado e de cooperaao acadmica, criando sinergias que permitam a implementaao de projetos conjuntos e a atraao de financiamento internacional.

6. Reforço da Imagem Institucional

Implementação de uma nova imagem corporativa que consolide o posicionamento da APESP como referência institucional do ensino superior privado. Neste âmbito, a Nota Informativa terá uma abordagem mais atrativa e estruturada, melhorando a apresentação e aprofundamento temático das informações, tornando-se um instrumento de trabalho útil e apelativo para dirigentes e comunidade académica. Paralelamente, proceder-se-á à criação de um novo website, com uma interface renovada e funcionalidades melhoradas, que garantam uma experiência digital moderna e interativa. Este site permitirá um acesso mais eficiente a conteúdos relevantes e reforçará a comunicação com os associados e demais stakeholders. Complementarmente, será realizado um refresh na identidade visual da APESP, incluindo uma atualização do logótipo, conferindo-lhe uma imagem mais contemporânea e alinhada com a sua estratégia de posicionamento institucional. Estas iniciativas visam consolidar a imagem reputacional da APESP, fortalecer a sua presença digital e proporcionar serviços de valor acrescentado aos seus associados.

7. Criação de um Programa de Apoio à Digitalização e Inovação Pedagógica

Apoio à transformação digital das instituições associadas, fomentando a adoção de novas metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas para ensino híbrido e à distância, garantindo um modelo educativo mais flexível e acessível. Adicionalmente, procurar-se-á promover no âmbito dos Colégios, debates estruturados sobre os desafios e oportunidades da digitalização no ensino superior, incentivando a partilha de boas práticas e soluções inovadoras. Neste contexto, procuraremos desenvolver um plano de formação específico para capacitar docentes e equipas pedagógicas na utilização eficaz de tecnologias digitais no ensino a distância, assegurando a qualidade e eficácia do processo de aprendizagem.

8. Sede da APESP

A remodelação da sede da APESP, realizada em 2024, representou um avanço significativo na renovação e modernização das suas instalações, proporcionando melhores condições para o funcionamento interno, a realização de reuniões, eventos e a receção de personalidades institucionais. No entanto, reconhecendo a necessidade de um espaço próprio que reflita a dimensão e importância da Associação, a APESP continuará a desenvolver esforços para a criação de uma sede definitiva. Este objetivo antigo visa garantir um ambiente adequado para as suas atividades institucionais, dotando a Associação de uma infraestrutura que reforce a sua representatividade e capacidade de resposta às exigências do setor. A concretização deste projeto permitirá melhorar a articulação com os seus associados, reforçar a identidade institucional da APESP e consolidar o seu papel enquanto entidade de referência no ensino superior privado em Portugal. Contudo, a concretização deste objetivo enfrenta desafios significativos, nomeadamente ao nível da disponibilidade de recursos financeiros da Associação. Esta limitação exige uma gestão criteriosa e o estudo de soluções sustentáveis que permitam viabilizar o projeto sem comprometer a estabilidade financeira da APESP.

9. Criação de um Gabinete de Formação

A APESP pretende criar as condições necessárias para o desenvolvimento de um programa estruturado de formação contínua, dirigido ao pessoal administrativo e técnico das instituições associadas. Este programa visa assegurar a capacitação e atualização de competências, permitindo que os profissionais do setor acompanhem as exigências laborais, tecnológicas e operacionais do ensino superior privado. Para além de ações de formação técnica e administrativa, serão promovidas iniciativas específicas para o desenvolvimento de boas práticas de gestão institucional e modernização dos serviços académicos. O gabinete de formação terá também um papel ativo na identificação de necessidades formativas emergentes, possibilitando uma resposta célere e eficaz às exigências do setor e contribuindo para a qualificação dos recursos humanos das instituições associadas.

10. Criação de uma Ligação entre a APESP, Estudantes e Alumni

Reforço da ligação entre a APESP, os estudantes e os antigos estudantes das instituições de ensino superior privado. Serão promovidas iniciativas para dar voz aos estudantes, reconhecendo o seu percurso académico e incentivando a sua participação ativa na valorização do setor. Além disso, a APESP apoiará a criação e dinamização de redes de alumni, promovendo o seu envolvimento contínuo e a criação de oportunidades profissionais.

Será também fomentada uma articulação mais estreita com os provedores de estudantes, garantindo que as suas preocupações e necessidades são devidamente consideradas na construção de políticas institucionais.

Com este plano de atividades para 2025, a APESP reafirma o seu compromisso com o fortalecimento do ensino superior privado em Portugal, promovendo uma atuação estratégica e proativa em benefício dos seus Associados e do setor como um todo.